



Angra dos Reis, 24 de maio de 2015.  
+Solenidade de Pentecostes

### **Intenção do mês de Junho– 2015.**

Amados(as) Filhos(as),

Graça e Paz!

A gratidão é uma característica das almas nobres. Pessoas mesquinhas sentem dificuldade em expressar sua gratidão. Pelo contrário: tratam a todos com base em seus interesses e vantagens.

Pessoas vazias do espírito de gratidão só encontram sentido em sua caminhada quando se baseiam em uma falsa “teologia da prosperidade”, ou seja: “o deus ao qual eu sirvo tem a obrigação de me abençoar!”. Rompe-se a filiação e a paternidade como dádivas e se cria o vínculo patrão-empregado para justificar nosso coração egoísta.

Ora, há apenas uma maneira de correspondermos a Graça Divina: com gratidão e generosidade em nossas ações. Mas, e “se Deus não me conceder tudo que pedir a Ele?” Até mesmo aí está uma resposta de Sabedoria Divina. Minha maturidade de fé nos levará a compreender que devemos ser gratos a Deus por não nos dar tudo que pedimos.

“A gratidão é a memória do coração”. Há pessoas e coisas que só fazem sentido quando contemplamos a partir de nosso tesouro afetivo. E quantas dessas pessoas passam por nossas vidas sem perceberem como foram importantes para nós. Faltou-nos, talvez, uma expressão da gratidão que sentimos, seja por palavras ou atitudes. Como nossa vida muda quando aprendemos dizer verdadeiramente “muito obrigado”; ou quando nos desarmamos para receber um agradecimento com sinceridade de coração!

Podemos medir o caráter de alguém pelos sentimentos que vive e expressa. Assim, a gratidão é um bom termômetro do caráter daqueles que nos cercam. Ela não custa nada, mas tem um valor imenso. Possui o poder de criar ambientes gostosos de se viver e trabalhar. *A gratidão é um dos sentimentos que mais precisamos desenvolver em nossas comunidades.* Cobramos, exigimos, julgamos, reclamamos, nos queixamos, cumprimos as atividades por obrigação... e, muitas vezes, o simples prazer gratuito de estar juntos, convivendo e celebrando, é perdido. Afinal, não esqueçamos: *“gratidão gera gratidão e lamúria gera lamúria”.*

Tudo seria mais fácil e luminoso se passássemos mais tempo focados na gratidão às bênçãos recebidas e não tanto em maldizer as carências. A gratidão é a resposta mais sincera ao milagre da vida. Sendo assim, comece pelas pequenas coisas: um agradecimento, um presente, um sorriso, um pequeno bilhete, um e-mail, uma mensagem... que externe o valor da outra pessoa na sua vida, uma prece de graças à Deus pelo dom da sua própria vida.

E Deus necessita de gratidão? Claro! Ele nos quer num relacionamento de filhos, não de escravos. Lembremos do destaque dado por Jesus na passagem dos “Dez leprosos curados”, quando um só voltou para agradecer. Ele não foi esquecido pelo Senhor, pois a cura tinha sido completa: no corpo e na alma. (Porque não pensar também aqui em como temos expressado concretamente nossa gratidão? – Ação de Graças, trabalho pastoral, díizimo, ofertas, etc.)

Comece pela Ação de Graças com pequeno exercício: elabore sua *“lista de gratidão a Deus”* neste dia. Em vez de pedir coisas ou mais bênçãos, faça sua lista e a atualize em sua oração diária. Você perceberá que há mais a agradecer do que a pedir. E mesmo quando seu coração teime em olhar apenas o que está faltando, lembre: é preciso olhar também e, acima de tudo, para o que já existe como passagem da Divina Providência em minha vida.

*A gratidão nos torna mais leves para nós mesmos e para os outros.* Por isso, rezemos como intenção em junho: ***para que tenhamos um coração cheio de gratidão e que a expressemos por palavras e atos.***

Certos da fidelidade de todos na oração e do empenho da verdadeira conversão, subscrevemo-nos com a nossa bênção e orações, recomendando-nos às vossas.

Fraternalmente, em Cristo Jesus,

Pe. Gilberto Stanisce